

Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da
ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. (“COMPANHIA”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. (“COMPANHIA”) em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à COMPANHIA de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia. Entretanto, chamamos a atenção para às demonstrações financeiras, que indicam que a Companhia vem incorrendo de forma sistemática em prejuízos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O saldo de prejuízos acumulados totalizou em 2022 o montante de R\$ 162.932.437,58 (R\$ 152.869.979,29 em 2021), o prejuízo operacional, registrou o montante de R\$ 7.119.425,72 (R\$ 1.730.414,68 em 2021) e excesso de passivos sobre o ativo circulante no montante de R\$ 3.256.434,94. Consequentemente, a continuidade normal das atividades da Companhia pode estar condicionada ao recebimento de aportes recebidos do Governo do Estado do Paraná, seu acionista majoritário, cujos valores são contabilizados no Patrimônio Líquido como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Para o exercício de 2022 não houve a necessidade de aporte de capital, devido à redução de custos e despesas operacionais, bem como, o sucesso das medidas de reestruturação financeira e operacional implementadas por sua Administração, somado aos efeitos do acordo extra judicial firmado com a BUNGE ALIMENTOS S.A, como consta na Nota Explicativa N° 09.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com

as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de março de 2.023.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/0-6
CVM 519/3

EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA
Contador, CRC-PR Nº 057250/O-9 T-RJ
CNAI 5344

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
Contadora, CRC-PR Nº 051096/O-0
CNAI 6254

Relatório da Administração 2022

A Empresa

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A, é uma Sociedade de Economia Mista, pessoa jurídica de direito privado, constituída por capital público e privado, controlada pelo Estado do Paraná com 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A empresa tem sede e foro, para todos os efeitos legais, na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Avenida Iguaçu, 420, 7º andar.

Tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral bem como serviços logísticos assessórios à operação ferroviária.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

Constituída como empresa privada em 15/03/1988, transformada em Sociedade de Economia Mista pela Lei Estadual nº. 9.892/91, de 31/12/1991, é vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, integrante da administração estadual indireta, tendo iniciado suas atividades em 15/03/1988. Construiu os 248 quilômetros da ferrovia, iniciada em 15/03/1991 e concluída em 1995, trecho Guarapuava – Cascavel.

A FERROESTE detém concessão pelo Decreto Federal nº. 96.913, de 03/10/1988, por parte da União Federal, do direito de construção, uso e gozo de uma estrada de ferro, na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul e ainda ramais necessários à viabilidade econômica da ferrovia, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

A FERROESTE subconcedeu à iniciativa privada a responsabilidade pela exploração do transporte de carga entre Guarapuava e Cascavel, através de leilão realizado em 10/12/1996, pelo prazo de 30 anos, renováveis. Assim, ficou subconcedida a operação desse trecho para a empresa

FERROVIA PARANÁ S/A – FERROPAR, do início de 1997 até a extinção da subconcessão em 18/12/2006, quando ocorreu a retomada pela FERROESTE, que passou a explorar o serviço de transporte de carga no trecho, visando manter a atividade operacional e recuperar a empresa após o pedido de falência da empresa subconcessionária.

A empresa possui bens operacionais próprios no valor de R\$ 366.986.324,94 ao custo de aquisição e construção, constituído por terrenos, leito da linha, superestrutura, obras de arte especiais, instalações, edifícios, locomotivas, vagões entre outros.

Destaquem em 2022

Dando continuidade às estratégias estabelecidas pela Diretoria Colegiada juntamente com o Conselho Administrativo, o ano de 2022 foi de continuidade da forte gestão dos custos e de ações objetivando trazer à Ferroeste maior receita, em novos acordos de cessão de área e valores relativos à indenizações e venda de material rodante inservível, através de leilões.

O ano começou com muitos desafios, considerando a maior quebra de safra dos últimos 70 anos, que nos deixou com baixíssimo faturamento na operação ferroviária durante o ano inteiro, sem que se pudessem diminuir custos fixos, pois até aquele momento, ainda não havia sido aprovado o PDV – Plano de Demissão Voluntária, que poderia aliviar nosso custo fixo de pessoal em até 40%. As dificuldades da gestão financeira foram redobradas e seu controle “Espirano”, cortando custos, adiando compra de peças e manutenção das locomotivas. Restou claro para a Diretoria que o ano teria que ter foco em gestão de custos e em receitas alternativas tais como renegociação de contratos de cessão de área, acordos judiciais, transporte interno (dentro da via da Ferroeste), etc.

Passada a baixa do primeiro trimestre, as receitas da operação passaram a contribuir sobremaneira ao caixa, aliviando a tensão do primeiro trimestre, fazendo com que novamente, ajustando a estratégia de curto prazo, miramos na recuperação do material rodante, sua manutenção e investimentos na via, que juntos, vieram a incrementar nossa produtividade, gerando melhores margens de contribuição e, por conseguinte, melhor EBITDA. Nesta toada, firmamos pelo quarto ano seguido nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com ampla aceitação dentre os colaboradores, melhorando a qualidade de vida além da manutenção de todos os benefícios já conquistados nos ACT's anteriores. Nossos colaboradores mais vulneráveis (70% do efetivo), saíram da “linha da pobreza” podendo trabalhar e viver com segurança alimentar e dignidade.

Colhemos os frutos da estratégia definida ainda em 2019, pois os pareceres jurídicos nos deram maior clareza para, além de propor acordos judiciais, trabalhar fortemente na gestão

administrativa e operacional para evitarmos mais passivos além de municiar nosso RH para, igualmente, trabalhar fortemente na compreensão dos problemas que geravam as ações judiciais de modo a evitá-las. Todas as nossas ações e ajustes estratégicos foram compartilhados a seu tempo com nosso Conselho Administrativo, tendo sempre o apoio e aprovação deste. Conseguimos pelo quarto ano consecutivo, apesar do prejuízo financeiro inevitável por conta da quebra da safra, cumprir com todas as obrigações financeiras sem tomar dinheiro do tesouro estadual mesmo atendendo o mercado na sua plenitude.

Além do estratégico, explicado acima, o qual se deu sem qualquer aporte do acionista majoritário, destacamos outras ações realizadas por esta diretoria, a saber:

1. Saneamento Financeiro

No exercício de 2022, foram mantidos a seriedade e compromisso com os pagamentos junto à fornecedores, impostos e parcelamentos fiscais e previdenciários, REFIS, realizados ainda em 2014. Os direcionamentos financeiros que nortearam as ações ao longo do exercício de 2022, com o objetivo central de manutenção das disponibilidades do Caixa da Companhia, foram, além do robusto gerenciamento dos custos, mantidos nos últimos exercícios pela Diretoria colegiada, ações de compensações de impostos utilizando-se dos créditos de Indébitos Fiscais apurados no exercício anterior, a busca e geração de receitas alternativas, como leilão de inservíveis, acordos judiciais, todas essas ações impactando positivamente o Caixa, dando continuidade ao saneamento financeiro da companhia.

2. Manutenção de Locomotivas e Vagões

Continuidade de melhoria na gestão do processo de manutenção corretiva e preventiva de locomotivas e vagões, com aplicação inteligente de recursos em serviços e peças, partes e componentes com foco na melhor produtividade dos equipamentos ainda que com poquíssimas aquisições em peças e manutenção devido à crise financeira devido à quebra da safra.

3. Melhorias na Infraestrutura -

A partir de estudos de recuperação de pontos críticos da via, foram executadas pequenas obras e serviços de correção e manutenção da via com ênfase na segurança e incremento da velocidade média a qual se traduz em produtividade. Foi dada continuidade nos investimentos relativos ao

acordo judicial junto à Rumo Logística melhorando as condições operacionais as quais geraram melhor desempenho, aumentando a velocidade, produtividade e segurança nas operações.

DADOS DA FROTA

A frota utilizada pela FERROESTE é de 06 locomotivas G12/USA, 01 locomotiva GL8/875 e 07 locomotivas MX-620/2000, além de 252 vagões graneleiros, sendo 192 da frota da Ferroeste, e 60 destes, sendo, 03 FHC Ftc/Transferro, 47 GHD Ftc/Transferro e 10 HFC Ftc/Transferro, objeto de requisição administrativa pelo Governo do Estado (Decreto Estadual n. 010/2007 e renovações posteriores).

LOCOMOTIVA	MODELO	POT. TRAÇÃO	PROPRIEDADE
9120-8	GL-8	875 HP	TRANSFERRO
9128-3	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9137-2	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9138-1	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9139-9	G12/USA	1450 HP	TRANSFERRO
9142-9	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9144-5	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
2702	MX-620	2000 HP	FERROESTE
2703	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6145	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6166	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6126	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6147	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6165	MX-620	2000 HP	FERROESTE

Vagões

Tipo	Quantidade
FHD	192
FHC	03
GHD	47

HFC	10
Total	252 vagões

PERFIL MALHA FERROVIÁRIA E TERMINAL

A malha ferroviária da FERROESTE, localizada entre Cascavel e Guarapuava, possui extensão de 248,6 km. O Terminal Ferroviário possui capacidade instalada aproximada de 5 milhões toneladas/ano.

O Terminal Ferroviário José Carlos Senden Junior conta com área total de 1.713.367,72m², dos quais já estão instaladas 14 grandes empresas com cessão de uso. Possui hoje capacidade estática de 520 mil toneladas de grãos e fertilizantes, 10.000 mil toneladas de câmara fria (frigorificados), 2.916m³ de combustível e 2.400 toneladas de cimento, conforme quadro demonstrativo abaixo:

GUARAPUAVA					
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Farelo	Cooperativa Agrária	20	1.000	50.000	Paranaguá
Grãos	Agro-Logística Lustosa	20	1.000	15.000	Ponta Grossa/Paraná-guá
Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Destino/Importação
Cimento	Agro-Logística Lustosa	15	600	1000	Cascavel
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade linhas	Capacidade estocagem	Origem/Importação
Soja	Agrária	40	2.000	250.000	Paranaguá
Grãos	Codapar	20	1.000	15.000	Guarapuava

Soja	Agro-Logística Lustosa	30	1.500	15.000	Guarapuava
------	------------------------	----	-------	--------	------------

CASCABEL

Produtos carregados	Cliente	Capacidade instalada Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Destino/Exportação
Grãos em geral	Bunge Alimentos	70	3.500	70.000	São Francisco e Paranaguá
Grãos em geral	Moinho Iguaçu/ Incopa	35	1.750	120.000	Araucária e Paranaguá
Grãos em geral	AB Insumos	24	1.200	86.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Grãos em geral	Ferroeste/Cargill	70	3.500	46.000	Guarapuava, Ponta Grossa e Paranaguá
Grãos em geral	Eadi	15	750	3.000	Paranaguá
Frigorificado	Cotriguaçu	60	1.620	10.000	Paranaguá
Grãos em geral	Cotriguaçu	110	5.720	120.000	Paranaguá
Produtos descarregados	Cliente	Vagão/dia	Capacidade de carregamento toneladas/dia	Capacidade estocagem	Origem/Importação
Adubo a granel	Yara	32	1.600	60.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Adubo a granel	Coopavel	25	1.250	50.000	Paranaguá
Calcário	Coopavel	14	700	8.000	Tranqueira e Rio Branco do Sul
Adubo Acondicionado e Big e Bag	Binacional	16	800	3.000	Paranaguá
Diesel e Gasolina	Ipiranga	14	700	2.500	Araucária e Canoas
Cimento	Votoran	22	1.100	2.000	Rio Branco do

						Sul
--	--	--	--	--	--	-----

DADOS RELATIVOS À PRODUÇÃO EM 2022

Tabela 01 - Produção em Toneladas úteis (TU) e participação % no total anual por produto transportado pela Ferroeste - 2019 a 2022

PRODUTO	2022		2021		2020		2019	
	TU	PART.	TU	PART.	TU	PART.	TU	PART.
Grãos a granel	453.167	40%	906.113	58%	783.630	57%	650.858	57%
Contêiner	488.864	43%	433.192	28%	379.216	28%	273.346	24%
Fertilizantes	65.777	6%	126.920	8%	105.039	8%	83.108	7%
Cimento	128.674	11%	108.318	7%	100.140	7%	133.392	12%
Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-
Cevada	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Produtos	4.444	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.140.926	100%	1.574.543	100%	1.368.025	100%	1.140.704	100%

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 02 - Evolução da Produção em TU - 2007 a 2022

ACUMULADO		VARIAÇÃO	
2007	1.542.579	-	-
2008	1.773.817	2007-2008	14,99%
2009	1.389.661	2008-2009	-21,66%
2010	971.808	2009-2010	-30,00%
2011	717.595	2010-2011	-26,16%
2012	721.495	2011-2012	0,01%
2013	616.991	2012-2013	-14,48%
2014	770.942	2013-2014	24,95%
2015	735.577	2014-2015	-4,59%
2016	826.795	2015-2016	12,40%
2017	717.647	2016-2017	-13,20%
2018	780.590	2017-2018	8,77%
2019	1.140.704	2018-2019	46,13%
2020	1.420.977	2019-2020	24,57%
2021	1.565.983	2020-2021	10,20%
2022	1.140.926	2021-2022	-19,71%

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 03 - Produção Mensal da Ferroeste em Toneladas úteis (TU) 2019 a 2022

Ano	2022	2021	2020	2019
Janeiro	79.320	67.775	78.259	104.199
Fevereiro	115.401	85.114	129.449	105.714
Março	123.875	148.768	141.279	97.965
Abril	105.109	171.698	147.519	117.536
Maio	77.664	147.360	172.243	112.166
Junho	95.365	152.341	123.352	71.733
Julho	109.887	149.782	136.906	74.721
Agosto	81.537	128.765	95.781	82.711
Setembro	101.621	132.966	91.855	70.589
Outubro	110.523	169.443	115.945	90.666
Novembro	78.114	105.513	93.315	108.237
Dezembro	62.511	106.458	95.074	104.465
Total	1.140.926	1.565.983	1.420.977	1.140.704
Média Mensal	95.077	130.499	118.415	95.059

Fonte Faturamento Ferroeste

Tabela 04 - Produção Mensal da Ferroeste 2019 a 2022 em (R\$)

Ano	2022	2021	2020	2019
Janeiro	947.754,27	705.561,42	1.944.612,20	2.960.533,43
Fevereiro	1.680.294,49	1.050.223,18	3.442.348,19	3.118.750,17
Março	1.989.363,81	2.434.568,99	2.281.296,12	2.938.464,06
Abril	1.601.162,02	2.420.618,19	2.186.103,44	3.341.660,13
Maio	1.249.400,02	2.470.911,19	2.335.424,10	3.145.979,94
Junho	1.269.184,61	2.423.482,50	1.755.790,24	1.959.297,23
Julho	1.307.238,19	2.039.424,91	1.792.563,76	1.982.283,96
Agosto	1.090.866,97	1.363.189,67	1.067.486,29	2.178.585,77
Setembro	1.120.875,37	1.624.277,99	1.048.843,49	1.800.836,33
Outubro	1.293.191,49	2.038.396,35	1.048.886,80	2.156.396,14
Novembro	955.514,39	1.238.825,76	983.822,29	2.558.728,03
Dezembro	696.661,40	1.059.660,73	950.736,53	2.439.219,79
Total	15.201.507,03	20.869.140,88	20.837.913,45	30.580.734,98

Fonte Faturamento Ferroeste

RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2022, o quadro de funcionários da companhia Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A, somavam-se 121 colaboradores. Foram realizados 358 horas de treinamento para 114 empregados alocados na área administrativa, manutenção de via ferroviária, tráfego e movimento, moegas de descarregamento e estações ferroviárias. O total dessas horas de treinamento podem ser divididas em seis principais grupos:

- 1) Os cursos de NR, obrigatórias à atividade fim da empresa; brigada de incêndio, segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, segurança e saúde no trabalho com inflamáveis, combustíveis, trabalho em altura, equipamentos de proteção individual - EPI, segurança no trabalho em motosserras, segurança em instalações e serviços com eletricidade, segurança na operação de ferramentas portáteis manuais e segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;
- 2) Treinamento/Orientação: sobre os riscos com uso do cabo de aço – Carpoller;
- 3) Treinamento/Palestra sobre: Prevenções e Saúde do Trabalhador;
- 4) Treinamentos exclusivos a linha férrea pertencente à companhia Ferroeste; denominados como Regulamento Operacional (R.O.), são ministrados internamente na admissão de todos os colaboradores da área de produção e anualmente na modalidade de “reciclagem” /atualização para todos os funcionários. Neste treinamento, constam todas as normas ferroviárias, normas de segurança ferroviária e as tarefas operacionais básicas – específicas para cada função;
- 5) Treinamentos/Palestras destinados a colaboradores de qualquer área, sendo EAD ou presencial, com fins de relacionamento interpessoal ou técnico profissionais;
- 6) Por fim, os cursos da área administrativa fornecida pelo programa do Estado, a Escola do Governo e outros órgãos, todos sem custos.

METAS PARA 2023

1. Renovação dos termos do COE (Contrato de Operação Específico);
2. Negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho para 2023-2024;
3. Dar continuidade no incremento da performance com os investimentos na via advindos do acordo judicial feito por esta diretoria junto à Rumo Logística;
4. Reestruturação da empresa e implementação do plano PDV (Plano de Demissão Voluntário) buscando o equilíbrio entre as receitas da empresa e a nova realidade da mesma ante o mercado e seus novos objetivos;

5. Incremento do EBITDA através dos termos do COE, da redução dos custos fixos e da gestão acurada de gastos;
6. Execução das ações judiciais que garantam e preservem os direitos da empresa ao diminuir passivos e o de garantir seus ativos;
7. Renovação dos contratos de cessão de uso das áreas que estão em desacordo com a legislação, atrasados ou na justiça de modo a regularizar as operações nestas áreas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que apoiaram esta gestão, desde nossos colaboradores, passando pelos parceiros comerciais e operacionais os quais sempre contribuíram para a continuidade das atividades administrativas e operacionais no decorrer de 2022 na busca da excelência. Agradecemos nossos conselheiros administrativos e fiscais por compreenderem a natureza e complexidade das ações que tomamos, além de enxergarem o potencial da empresa juntamente com a diretoria. Agradecemos o nosso acionista que igualmente nos apoiou desde o primeiro ano desta gestão.

Curitiba, 28/04/2023

ANDRE LUIS Assinado de forma digital
 por ANDRE LUIS
 GONCALVES:0 GONCALVES:01471565998
 Dados: 2023.04.28
 14:48:41 -03'00'

André Luís Gonçalves
 Diretor-Presidente

FABIO AQUINO Assinado de forma digital por
 por FABIO AQUINO CESARIO
 CESARIO VIEIRA:96255668991
 Dados: 2023.04.28 14:45:28
 03'00'

Fábio Aquino Cesário Vieira
 Diretor Administrativo e Financeiro

GERSON Assinado de forma
 por GERSON
 FABIANO FABIANO
 ALMEIDA:0195 ALMEIDA:01959841963
 9841963 Dados: 2023.04.28
 14:51:07 -03'00'

Gerson Fabiano Almeida
 Diretor de Produção

BALANÇO PATRIMONIAL

(valores expressos em Reais - R\$)

ATIVO	2021	2022
CIRCULANTE	17.149.080,30	8.730.478,69
Caixa e equivalentes de caixa	6.106.968,21	2.550.593,05
Clientes e operações a receber	310.765,24	218.528,63
Impostos a recuperar	1.667.404,49	1.605.312,03
Estoques	2.487.232,86	2.246.840,55
Outros direitos realizáveis	6.572.980,10	2.073.144,84
Despesas antecipadas	3.729,40	36.059,59
NÃO CIRCULANTE	290.789.939,76	287.506.844,64
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.339.971,53	21.119.178,25
Depósitos judiciais	3.233.541,84	4.295.357,25
Bloqueios judiciais	-	-
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis	17.106.429,69	16.823.821,00
IMOBILIZADO	270.449.968,23	266.387.666,39
Terrenos	5.130.445,70	5.130.445,70
Sinalizações e Telecomunicações	-	43.977,26
Aparelhos e Equip. de Telecomunicações	488.755,30	492.266,80
Infraestrutura	215.469.421,80	215.469.421,80
Superestrutura	130.264.496,29	129.362.245,66
Material rodante - locomotivas e vagões	6.195.424,37	5.945.711,37
Maquinas e Equipamentos	957.378,54	956.628,54
Instalações, Edifícios e Dependências	7.081.540,29	8.651.280,22
Veículos	77.636,45	86.494,19
Móveis e Utensílios	267.535,98	254.089,10
Equipamentos Eletrônicos de Dados	625.468,73	593.764,30
Benfeitorias em Material Rodante	1.481.562,82	1.481.562,82
Benfeitorias em Instalações, Edifícios e Depender	78.408,46	78.408,46
Depreciação acumulada	(97.668.106,50)	(102.158.629,83)
TOTAL DO ATIVO	307.939.020,06	296.237.323,33

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL

(valores expressos em Reais - R\$)

PASSIVO	2021	2022
CIRCULANTE	13.248.575,91	11.986.913,63
Fornecedores	1.491.313,80	1.346.629,56
Obrigações fiscais	1.434.467,11	1.278.638,29
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.227.991,61	3.187.372,97
Outras obrigações	6.219.422,89	5.310.931,92
Provisões	875.380,50	863.340,89
NÃO CIRCULANTE	3.636.041,23	3.258.465,07
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.851.957,06	1.580.300,82
Obrigações fiscais	803.226,06	697.306,14
Depósitos judiciais	980.858,11	980.858,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	291.054.402,92	280.991.944,63
CAPITAL REALIZADO	406.813.156,67	406.813.156,67
Autorizado	451.000.000,00	451.000.000,00
A emitir	(44.186.843,33)	(44.186.843,33)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO	37.111.225,54	37.111.225,54
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(152.869.979,29)	(162.932.437,58)
TOTAL DO PASSIVO	307.939.020,06	296.237.323,33

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(valores expressos em Reais - R\$)

	2021	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.969.859,56	14.618.620,64
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20.700.274,24	(21.738.046,36)
PREJUÍZO BRUTO	(1.730.414,68)	(7.119.425,72)
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	22.537.688,50	(3.219.529,63)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(8.370.427,48)	(5.539.185,03)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	30.908.115,98	2.319.655,40
PREJUÍZO OPERACIONAL	20.807.273,82	(10.338.955,35)
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	(23.847,63)	262.097,06
Receitas financeiras	241.019,09	519.416,84
Despesas financeiras	(264.866,72)	(257.319,78)
LUCRO DO EXERCÍCIO	20.783.426,19	(10.076.858,29)
Por lote de mil ações do capital social final	0,30	(0,14)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022
(valores expressos em Reais - R\$)

	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>406.813.156,67</u>	<u>37.111.225,54</u>	<u>(173.603.405,48)</u>	<u>270.320.976,73</u>
Prejuízo do exercício	-	-	20.783.426,19	20.783.426,19
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(50.000,00)	(50.000,00)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>406.813.156,67</u>	<u>37.111.225,54</u>	<u>(152.869.979,29)</u>	<u>291.054.402,92</u>
Lucro do exercício	-	-	(10.076.858,29)	(10.076.858,29)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	14.400,00	14.400,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	406.813.156,67	37.111.225,54	(162.932.437,58)	280.991.944,63

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/C

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores expressos em Reais - R\$)

	2021	2022
--	------	------

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Prejuízo do exercício	20.783.426,19	(10.076.858,29)
Ajustes por:	-	-
Depreciação e amortização	5.392.374,71	4.788.147,07
Ajuste de exercícios anteriores	50.000,00	14.400,00
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	-	-
Baixa de ativo imobilizado (depreciação)	926.703,96	(220.204,36)
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais (AC+ALP)	(20.359.123,93)	4.083.019,73
Contas a receber de clientes	35.276,34	92.236,61
Outros direitos realizáveis	20.590.441,19	4.782.443,95
Estoques	483.699,33	240.392,31
Despesas antecipadas	470,68	32.330,19
Depósitos judiciais	871.205,50	1.061.815,41
Bloqueios judiciais	458.764,33	-
Tributos a recuperar	125.253,44	62.092,46
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	(198.837,82)	(1.639.238,44)
Fornecedores	24.568,23	(144.684,24)
Depósitos Judiciais	-	-
Salários e encargos sociais	246.694,06	(312.274,88)
Impostos, taxas e contribuições diversas	50.233,73	(261.748,74)
Férias a pagar	37.974,64	(12.039,61)
Outras obrigações	35.547,10	(908.490,97)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	4.641.135,19	3.050.734,29

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aumento nos ativos imobilizados e intangíveis	(155.227,86)	(759.698,72)
Baixa de Bens do ativo imobilizado	1.078.677,27	254.057,85
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-
Baixa no diferido	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	923.449,41	(505.640,87)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Integralização de capital	-	-
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Integralização de capital	-	-

Caixa líquido das atividades de financiamentos

AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	5.564.584,60	(3.556.375,16)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	542.383,61	6.106.968,21
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	6.106.968,21	2.550.593,05

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(valores expressos em Reais - R\$)

	2021	2022
Receitas	53.747.320,29	18.597.134,43
Receitas de transporte de cargas	20.950.793,72	16.122.574,19
Outras receitas operacionais líquidas	32.796.526,57	2.474.560,24
Insumos Adquiridos de Terceiros	(11.638.545,47)	(9.163.397,95)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.786.549,25)	(4.551.148,98)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.851.996,22)	(4.612.248,97)
Valor Adicionado Bruto	42.108.774,82	9.433.736,48
Depreciação e amortização	(5.184.694,42)	(4.750.719,00)
Valor Adicionado Líquido	36.924.080,40	4.683.017,48
Valor Adicionado Transferido	241.019,09	519.416,84
Receitas financeiras	241.019,09	519.416,84
Valor Adicionado a Distribuir	37.165.099,49	5.202.434,32
Distribuição do Valor Adicionado	37.165.099,49	5.202.434,32
Pessoal e Encargos	11.609.968,91	11.135.672,96
Remuneração direta	7.081.278,64	6.319.715,26
Benefícios	3.728.463,02	3.915.814,96
FGTS	532.189,80	547.231,82
Outros gastos com pessoal	268.037,45	352.910,92
Impostos, Taxas e Contribuições	4.178.272,67	3.554.099,68
Federais	4.135.145,75	3.541.807,08
Estaduais	22.015,40	10.670,22
Municipais	21.111,52	1.622,38
Remuneração de Capitais de Terceiros	593.431,72	589.519,97
Juros	264.866,72	257.319,78
Aluguéis	328.565,00	332.200,19
Remuneração de Capitais Próprios	20.783.426,19	(10.076.858,29)
Lucro do exercício	20.783.426,19	(10.076.858,29)
Valor Adicionado Distribuído	37.165.099,49	5.202.434,32

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**
(Valores expressos em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FERROESTE - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. é uma Companhia de capital fechado, constituída como empresa privada em 15 de março de 1988, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. Foi transformada em sociedade de economia mista pela Lei Estadual nº. 9892/91, de 31/12/1991, controlada pelo Estado do Paraná, integrante da administração estadual indireta vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas. O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário, tendo por objeto social construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A FERROESTE construiu os 248 quilômetros da ferrovia no trecho Guarapuava – Cascavel, iniciada em 15 de março de 1988 e concluída em 1995. Transferiu para a iniciativa privada, mediante subconcessão, o transporte ferroviário de carga nesse trecho do início de 1997 até a extinção dessa subconcessão em 14 de dezembro de 2006, quando retomou a ferrovia e assumiu a operação.

A FERROESTE teve outorgada conforme Decreto nº. 96.913, de 03 de outubro de 1988, por parte da União Federal, a concessão para uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia. Assim, foi firmado em 23 de maio de 1989, o Contrato de Concessão nº. 27 101 003.0.89, de construção, operação e exploração de ferrovia entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e FERROESTE, com duração de 90 (noventa) anos, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

O Governo do Estado do Paraná, principal acionista da estatal, em pedido feito ao Governo Federal, foi aprovado e inserido, mediante decreto de N° 10.487 emitido em setembro de 2020 no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Este programa prevê o apoio ao processo de desestatização da FERROESTE, processo este que deve ser formalizado mediante possível leilão que deve ocorrer dentro dos próximos exercícios.

A Administração, enquanto não for formalizada o processo de desestatização, não tem conhecimento de fatos que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPCs, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram aplicadas as políticas contábeis descritas a seguir, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs, em conjunto com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

3.1 PLANO DE CONTAS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT publicou a 3^a Edição do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, aprovada pela Resolução nº 5402, de 09 de agosto de 2017, contendo o Plano de Contas Padronizado, Relatórios Auxiliares e Informações Complementares. A aplicação do referido Manual ocorreu compulsoriamente a partir de 1º de janeiro de 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Este grupo apresenta saldos em contas correntes bancárias.

	2022	2021
Bancos conta movimento	68.890,02	1.061.880,90
Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.481.703,03	5.045.087,31
Total	2.550.593,05	6.106.968,21

5. CLIENTES E OPERAÇÕES A RECEBER

As contas a receber de clientes representam valores relativos às receitas de transporte ferroviário e tráfego mútuo e direito de passagem ao custo histórico, sem registro de atualizações de juros de mora. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, são constituídas com base na análise dos respectivos vencimentos.

	2022	2021
Clientes	49.182,58	43.728,02
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 01 a 07 anos	(7.271,01)	(7.271,01)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 09 a 11 anos	(36.457,01)	(36.457,01)
Tráfego mútuo e direito de passagem a receber	453.891,44	453.891,44
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) vencidas de 09 a 11 anos	(453.891,44)	(453.891,44)
Rumo Malha Sul – Direito de Passagem	213.074,07	310.765,24
Total	218.528,63	310.765,24

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

No Ativo Circulante, em Outros Valores a receber, temos saldo de Impostos a Recuperar no montante de R\$ 1.605.312,03, compostos por IRPJ a recuperar sobre saldo negativo de DIPJ, CSLL antecipação por Estimativas anos anteriores, ISS a recuperar e ICMS a recuperar.

	2022	2021
IRPJ SALDO NEGATIVO DIPJ	143.961,60	154.857,04
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	37.997,00	77.816,28
INSS A RECUPERAR	202,31	1.049,19
ICMS CRÉDITOS DE APURAÇÕES	1.418.316,55	1.428.986,77
ISS A RECUPERAR	743,17	603,81
OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR	4.091,40	4.091,40
Total	1.605.312,03	1.667.404,49

7. ESTOQUES

Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o valor de mercado.

	2022	2021
Materiais de Manutenção	1.555.232,52	1.679.379,38
Combustíveis	152.402,85	205.221,21
Materiais em Poder de Terceiros (Comodato)	428.647,69	428.647,69
Almoxarifado	110.557,49	173.984,58
Total	2.246.840,55	2.487.232,86

7.1 ESTOQUES DE COMODATOS

A conta Comodato de Bens refere-se a bens próprios cedidos a terceiros. Em dezembro de 2022 o saldo da conta Comodato no Balanço da Ferroeste perfazia o valor de R\$ 428.647,69. Nesta conta, estão registrados os Contratos de Comodato realizados pela Ferroeste ainda no tempo da subconcessionária Ferrovia Paraná S/A - Ferropar. Sendo eles, Contrato junto Refinaria de óleos Brasil (1999), Contrato junto ao Instituto de Metrologia INMETRO (2001), Contrato junto à Codapar, Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (2006) e Contrato junto a Prefeitura do Município de Maringá (2008).

Ante a necessidade de aprimorar procedimentos, enaltecer as boas práticas de Gestão, considerando as determinações expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, quando do julgamento das contas do Exercício de 2018, os registros Contábeis de Materiais em poder de terceiros relacionados a antiga subconcessionária Ferropar, ante sua decretação de falência, foram transferidos, em fevereiro de 2023, para Outros Valores realizáveis a Longo Prazo, no Passivo.

8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS

No Ativo Circulante constam Outros Direitos Realizáveis, relativos a adiantamento a fornecedores, a antecipações a empregados, e Outros Valores a Receber, incluindo nestes o rateio de custos entre empresas que ocupam o Terminal de Cascavel mediante Termo de Permissão de

Uso de Área, e ainda aditivo e Termo de Permissão firmados em 2019, entre Votorantim Cimentos S.A e Portinari Peças e Logística Ltda., assim constituídos:

	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores	687,00	687,00
Outros Adiantamentos	95.975,32	95.781,26
Outros Valores a Receber	1.976.482,52	6.476.511,84
Total	2.073.144,84	6.572.980,10

9. ACORDO EXTRA JUDICIAL E CONTRATO DE ALUGUEL JUNTO A BUNGE ALIMENTOS S/A

Em 22 outubro de 2021, a FERROESTE firmou um acordo extrajudicial e contrato de aluguel junto ao cliente BUNGE ALIMENTOS S/A, acordo/contrato este que tem como objeto a indenização de verbas não pagas, bem como a permissão/cessão de uso da área localizada no Terminal Ferroviário de Cargas José Carlos Senden Junior, com vigência até 31 de agosto de 2051 a contar da data de assinatura do contrato.

Por este acordo/contrato a BUNGE ALIMENTOS S/A irá efetuar um desembolso de um montante de R\$ 25 milhões, conforme demonstrado abaixo:

Os valores serão corrigidos anualmente pelo IPCA, a partir de janeiro de 2023.

Além dos pagamentos previstos na cláusula a), b) e c) a Bunge se compromete a realizar na Área os investimentos descritos no plano de investimentos constante do Anexo I (“Plano de Investimentos”), cujo valor total não ultrapassará R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), podendo sofrer adequação pelas Partes e sempre de comum acordo.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No Ativo Não Circulante encontram-se depósitos judiciais efetuados em razão da desapropriação de imóveis para a construção de ferrovia, de recursos trabalhistas e de ação de indenização, podendo ser assim demonstrados:

	2022	2021
Causas cíveis - desapropriação de imóveis	981.293,11	981.293,11
Causas trabalhistas - depósitos judiciais	777.800,14	695.129,73
Outras causas - depósitos judiciais	2.536.264,00	1.557.119,00
Total	4.295.357,25	3.233.541,84

Encontram-se ainda, no Ativo Não Circulante, bloqueios judiciais decorrentes de processos de causas trabalhistas, a seguir:

	2022	2021
Bloqueios judiciais – causas trabalhistas	-	-
Outros Direitos Realizáveis	16.823.821,00	17.106.429,69
Total	16.823.821,00	17.106.429,69

11. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT regulamentou as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias verticais, pela Resolução nº 4.540, de 19/dez./2014, alterada pela Resolução nº 5.090, de 11/maio/2016. Na implementação das taxas constantes do Anexo Único da Resolução nº 4.540 ou em caso de alteração das taxas de que trata o referido Anexo, devem proceder ao cálculo da depreciação e da amortização, e contabilização de forma prospectiva, pelo valor e vida útil remanescente do ativo. Ficou determinado que as concessionárias procedam aos cálculos, nos termos da Resolução nº 5.090, a partir de 1/jan./2017.

Taxas anuais de depreciação	2022	2021
Obras de artes especiais	2,85% a.a.	2,85% a.a.
Superestrutura de linha	2,85% a.a.	2,85% a.a.
Locomotivas usadas	8,33% a.a.	8,33% a.a.
Benfeitorias em locomotivas	12,50% a.a.	12,50% a.a.
Benfeitorias em equipamentos rodantes auxiliares	10,00% a.a.	10,00% a.a.
Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Equipamentos e instalações de escritório	10,00% a.a.	10,00% a.a.
Equipamentos de processamento de dados	20,00% a.a.	20,00% a.a.

12. INTANGÍVEL

Os softwares e licenças adquiridos estão registrados com base nos custos incorridos para aquisição e colocação dos mesmos disponíveis para serem utilizados. Esses custos foram amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos (20% a.a.). Não há valor residual nessa conta, os bens foram totalmente amortizados.

13. FORNECEDORES

No Passivo Circulante o valor de R\$ 1.346.629,56 (R\$ 1.491.313,80 em 2021), que representa a conta Fornecedores, contém débitos que totalizam R\$ 973.244,36 com vencimento há mais de 366 dias oriundos de gestão anterior (2010 a 2012), pendentes por motivos diversos, entre os quais decisão judicial.

14. PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para a cobertura de férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional, acrescida dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço. Podendo ser assim demonstrados:

Descrição da Provisão	2022	2021
Férias mais 1/3	627.123,44	636.214,18
FGTS sobre Férias	50.169,32	50.896,55
INSS sobre Férias	186.048,13	188.269,77
Total	863.340,89	875.380,50

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS – DESAPROPRIAÇÕES

Estão demonstrados no Passivo Não Circulante pelos valores originais, e as desapropriações acham-se garantidas por depósitos judiciais, conforme nota 9.

	2022	2021
Causas cíveis - desapropriação de imóveis	980.858,11	980.858,11
Total	980.858,11	980.858,11

16. TRIBUTAÇÃO

Os encargos (PIS, COFINS, ICMS e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - PARCELAMENTOS

No curto prazo do passivo, encontram-se as obrigações fiscais e tributárias juntamente com o parcelamento REFIS Lei 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13/2014, demonstrados no quadro abaixo:

Passivo Circulante Impostos Corrente	Saldo	Saldo
	31/dez./2022	31/dez./2021
PIS a Recolher	50.064,32	76.759,50
COFINS a Recolher	202.089,91	325.188,19
Imposto de Renda Retido na Fonte - PJ	38.764,52	39.391,27
Imposto de Renda Retido na Fonte - PF	20.399,43	23.325,23
Contribuições Retidas na Fonte - CSRF	72.584,80	75.066,92
ISS Retido – PJ	20.699,63	19.882,34
ISS Retido – PF	5.962,63	6.780,61
Subtotal	410.565,24	566.394,06

Passivo Circulante Parcelamentos	Saldo	Saldo
	31/dez./2022	31/dez./2021
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555580DARF 4720	236.234,04	236.234,04
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555550DARF 4743	525.919,09	525.919,09
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555570DARF 4737	85.091,28	85.091,28
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555560DA RF 4750	20.828,64	20.828,64
Total	868.073,05	868.073,05

Perfazendo um total de passivos no curto prazo de R\$ 1.278.638,29

Nas obrigações trabalhistas e previdenciárias a curto prazo temos o valor de R\$ 3.187.372,97. Parte deste valor se refere a juros e multas sobre encargos sociais e previdenciários residuais dos parcelamentos Refis. O valor da liquidação das multas e juros com créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de exercícios anteriores dar-se-á ao término dos respectivos parcelamentos. Os juros e multas apropriados nessas contas, perfazem o valor total de R\$ 2.539.258,38 e o valor de R\$ 639.926,31 refere-se a encargos sociais e previdenciários a recolher, entre eles FGTS, IRRF, INSS retido, INSS - Terceiros e INSS EMPRESA e saldo de acordo judicial trabalhista no valor de R\$ 8.188,28, compondo assim o passivo Circulante Encargos Previdenciários, no valor total de R\$ 3.187.372,97.

17.1 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No passivo Circulante constam as parcelas vencíveis a Longo Prazo do parcelamento REFIS Lei 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13/2014, demonstrados no quadro abaixo:

Passivo Não Circulante Parcelamentos Trabalhista e Fiscal	Saldo	Saldo
	31/dez./2022	31/dez./2021
Parcelamento REFIS Previd.proc.nº555580 DARF 4720	1.379.575,02	1.615.809,06
Parcelamento REFIS Previd.proc..nº555550 DARF 4743	200.725,80	236.148,00
Parcelamento REFIS Tributos proc..nº555570 DARF 4737	560.184,26	645.275,54
Parcelamento REFIS Tributos proc.nº555560 DARF 4750	137.121,88	157.950,52
Total	2.277.606,96	2.655.183,12

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Representados valores relativos a adiantamentos de clientes pela prestação de serviços de transporte ferroviário, conforme contratos firmados em 2013, entre FERROESTE com Votorantim Cimentos S.A. no valor de R\$ 700.000,00, permanecendo em 31/dez. /2022.

Permanecem em 31/dez. /2022, valores contabilizados em 2015, sendo R\$ 165.000,00 a título de contraprestação pela disponibilização de materiais ferroviários para realocação de desvio ferroviário no Terminal de Cargas em Cascavel provenientes da Cotriguaçu Cooperativa Central, e R\$ 20.817,14 referentes ao Leilão 02/2015, relativo à alienação de peças inservíveis. Em abril/20, realizado por meio de Instrumento Particular de adiantamento, pela Rumo Malha Sul S/A e o valor de R\$ 2.173,30, referente a valor residual relativo a diferença entre pagamento e material enviado à ArcelorMittal Brasil S/A.

Registrados saldos de aluguéis de locomotivas e vagões no total de R\$ 3.890.621,00 em 31/dez./2022, e saldo contratual de locação de auto de linha no valor de R\$ 1.070,70, objeto de cessão de direitos com pagamento em materiais, não retirados pelo contratado.

São registradas na conta outras obrigações, consignações C.E.F no valor de R\$ 40.180,16 e o valor de R\$ 448.288,10 referente a Fundo de reserva para despesas extraordinárias – Terminal de Cascavel.

19. ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Acham-se representadas no balanço patrimonial, não provocando efeito no resultado do exercício, nem nas demonstrações financeiras. O saldo da conta foi reclassificado no exercício findo em 31/dez/2007 para o Realizável a Longo Prazo, ajustado pela conta retificadora Provisão para Perdas.

O valor refere-se às parcelas 18 e 18-A a 29 e 29-A, vencidas trimestralmente entre 15/jan./2004 e 15/out./2006, bem como os valores remanescentes de atualização, relativos às parcelas 15 a 17, vencidas durante o ano de 2003, que representa a importância de R\$ 43.458.342,94, em 31/dez./2006.

Em 14/dez./2006 foi extinta a subconcessão com reversão dos bens e direitos necessários à continuidade da prestação do serviço público pela subconcedente, conforme autos de Ação de Falência processo nº. 631/2005 da 3^a Vara Cível de Cascavel, nº unificado 0012412-06.2005.8.16.0021.

A FERROESTE, subconcedente, habilitou-se para cobrança do crédito junto à massa falida da Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação no valor de R\$ 102.751.145,87, conforme relação de credores de fls. 3.108 a 3.111 juntada aos Autos de Falência no citado processo nº.631/2005.

Que nos autos nº. 0038503-11.2020.8.16.0021, de Incidente de desconsideração da personalidade jurídica, ajuizada pela Ferroeste, apensado aos autos de Falência, acima nominado, no qual, pretende o reconhecimento de grupo econômico da falida Ferropar e das empresas FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A, assim como a responsabilização dos sócios das referidas empresas.

Que no referido incidente de desconsideração foi deferida liminar, com base em fortes indícios de que houve existência de abuso da personalidade jurídica das referidas empresas, FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A e FERROPAR, bem como, constou os seguintes efeitos da liminar:

- a) Constrição judicial imediata dos pagamentos mensais realizados pela FERROESTE em favor das empresas FTC e TRANSFERRO a título de aluguéis (conforme consta da Ação Ordinária nº 5030109-55.2013.4.04.7000), cujos valores devem ser depositados judicialmente pela FERROESTE em conta judicial vinculada aos autos de Falência nº 0012412-06.2005.8.16.0021, à disposição desses d. Juízo;
- b) Indisponibilidade dos créditos a que fazem jus FTC e TRANSFERRO na Liquidação Provisória de Sentença nº 5043042-50.2019.4.04.7000 (4^a Vara Federal da Seção Judiciária do Paraná em Curitiba), devendo eventuais valores permanecerem depositados

nos autos até deliberação final desta demanda;

- c) Indisponibilidade de todos os bens adstritos ao Cumprimento de Sentença nº 5043040-80.2019.4.04.7000 (4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Paraná em Curitiba), não podendo as empresas FTC e TRANSFERRO dispor dos referidos bens; d) restituição pela TRANSFERRO, ao Administrador Judicial da Massa Falida, no prazo de 5 dias a contar da intimação, dos documentos da Massa Falida que estão sob sua guarda, conforme lista de fls. 6.137-6.138 (numeração dos autos físicos da ação falimentar, “Seq. 218.695” do Projudi). Que a referida liminar se mantém hígida até o presente momento.

A Ferroeste é parte na ação nº 2007.70.00.004154-0/PR, da 4ª Vara Federal de Curitiba, atualmente em trâmite perante o TRF – 4ª Região sob nº 5030109-55.20134.04.7000/PR, tendo por objeto a Indenização por Dano Material e Responsabilidade da Administração Pública Paranaense, figurando como Autora FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A. e TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S/A, e na qualidade de Réus ESTADO DO PARANÁ, ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A., UNIÃO FEDERAL, E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT, estando essa ação na seguinte condição:

- 2.1.1 Cumprimento provisório de sentença (Processo nº 5043040- 80.2019.4.04.7000/PR), e
2.1.2 também em liquidação provisória de sentença (Processo nº 5043042-50.2019.4.04.7000/PR).

Ainda aguardando deliberação do Juízo para o estabelecimento de valores definitivos, visto que o valor da ação de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais) à época, assim foi feito pela Ferrovia Tereza Cristina, apenas para efeitos de recolhimento de custas processuais e alçada (competência do Tribunal Regional Federal), sendo que se trata de ações de cumprimento de decisão judicial que se estima alcancem valor de aproximadamente R\$ 100.000.000,00 (Cem Milhões de Reais) ou mais, posto que seu objeto tem por conteúdo valores de custos de aquisição de equipamentos de transporte, e alugueis dos mesmos, desde antes do ajuizamento da respectiva ação, contados, pois 14 anos desde a seu protocolo.

Sobre essas ações de cumprimento de sentença a Ferroeste ajuizou uma ação rescisória do julgado, diretamente no TRF-4.ª Região, sob n.º 5013340-39.2021.404.0000, que aguarda análise e decisão do Desembargador Relator sobre o pedido liminar, a fim de obstar os atos de cumprimento dessa sentença e reverter o crédito nelas discutido em razão de evidências de irregularidades financeiras e administrativas da Ferrovia Tereza Cristina, ainda no tempo de sua administração sobre a Ferropar S/A, que influenciaram na formação das obrigações direcionadas a Ferroeste S/A.

20. SEGUROS

A FERROESTE mantém contratos de seguro para cobertura dos seguintes riscos:

Veículos, junto à Seguradora Mapfre Seguros Gerais S/A, apólice nº 2135000094231

Vigência de 17/02/2022 à 17/04/2023, Valor segurado R\$ 50.000,00, Processo SUSEP RCF-V Nº: 15414.900138/2016-91.

Contratado em 2021 o **Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga – RCTF-C**, para o período compreendido entre 14/nov./2022 a 14/nov./2023, mediante Contrato nº. 65/2018, 4º Termo Aditivo, firmado em 20/nov./2022 com a Seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A. Objeto: danos materiais sofridos pelos bens ou mercadorias pertencentes

a terceiros durante o transporte ferroviário pela FERROESTE no Estado do Paraná. O pagamento do prêmio é efetuado após averbação diária dos embarques por meio de sistema de averbação eletrônica disponibilizado pela referida Seguradora.

Contratado conforme apólice nº 024612021000203100000561, Austral Seguradora, Seguro de Responsabilidade **Civil D&O (Directors And Officers)**, Contrato 07/2021 DL 17/2020 com prazo de vigência de 18/12/2022 a 18/12/2023, tendo por objeto resarcimento de perdas indenizáveis pelo qual o segurado for responsabilizado. Valor Segurado de R\$ 5.000.000,00.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado no valor de R\$ 451.000.000,00 é representado por 1/3 (um terço) de ações ordinárias nominativas com direito a voto e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

O capital integralizado está composto de 23.568.236,00 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas e 46.576.980,28 lotes de 1.000 ações preferenciais, correspondendo respectivamente a R\$ 136.666.666,67 e R\$ 270.146.490,00 totalizando o capital subscrito e integralizado a quantidade de 70.145.216,28 lotes de 1.000 ações, sem valor nominal e o valor de R\$ 406.813.156,67. A subscrever e integralizar R\$ 44.186.843,33.

Do capital subscrito, 24.552,77 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas pertencem a acionistas domiciliados no exterior, representando 0,1042%.

Ações ordinárias – Lotes de 1.000	
Acionistas domiciliados no país	23.543.683,23
Acionistas domiciliados no exterior	24.552,77
Total em lotes de 1.000 ações	23.568.236,00

21.2 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O Estado do Paraná, na condição de acionista majoritário, efetuou aportes financeiros na Companhia a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, entre os anos de 2011 e 2019. Os valores aportados pelo Governo do Estado, somam-se até dez.2019 o valor de R\$ 34.611.225,54. Em 2014 o acionista FDE - Fundo Desenvolvimento Econômico aportou R\$ 2.500.000,00, apresentando também este valor à conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Em 31/dez.2021 o saldo total de Adiantamentos é de R\$ 37.111.225,54. Não havendo mais aportes, por parte de Acionistas, nos Exercícios de 2020, 2021 e 2022.

22. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2022	2021
Receita bruta dos serviços de transporte de carga	16.122.574,19	20.950.793,72
Impostos e contribuições sobre serviços	(1.503.953,55)	(1.980.934,16)
Receita operacional líquida	14.618.620,64	18.969.859,56

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-2

André Luís Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro